

públicas da Comissão Geodésica Italiana e do Centro de Estudos de Gravitimetria e Isostasia.

A sua inauguração o diretor do Instituto Geográfico Militar fez o resumo das atividades desta instituição no tocante à solução dos dois primeiros temas.

A primeira sessão teve por objetivo o tema "Triangulação aerofotogramétrica". Apresentaram exposições neste sentido o Prof. DORE da Universidade de Bolonha que fez introdução ao tema; Prof. SOLAINI da Politécnica de Milão, e os senhores SANTONI e BARTORELLI, que põem em relevo o segundo, o estado atual dos estudos técnicos e experimentais sobre a triangulação aérea espacial, mostrando as possibilidades de aperfeiçoamentos pelo emprego de métodos e aparelhos modernos; o quarto, topógrafo do Instituto Geográfico de Florença, discorreu sobre a atividade experimental e operativa desenvolvida por aquela instituição no campo da triangulação aérea, posteriormente ao V Congresso Internacional de Fotogrametria de Roma (1938). O Prof. ZELLER da Politécnica de Zurique ilustrou os estudos a que procedeu com o método estatoscópico.

O Com. SANTONI expôs os princípios e as características do método solar e fez confronto deste com o estatoscópico examinando resumidamente

a possibilidade de combinação dos dois métodos. Seguiu-se a discussão sobre o tema da compensação de conjunto das redes geodésicas européas. Iniciando os trabalhos o Prof. CASSINIS fez um resumo dos últimos desenvolvimentos assumidos pelo problema graças à Associação Internacional de Geodésia que está estudando um programa concreto para elevar a questão do campo executivo. Evidenciou os trabalhos parciais empreendidos nesse sentido.

Seguem as comunicações sobre o primeiro tema, com os Profs.: BOAJA MARUSSI e MARCANTONI. O primeiro apresentou exaustivo resumo histórico acerca do evoluir do problema no tempo, desde os seus inícios até os nossos dias. O Prof. MARUSSI expôs seus pontos de vista sobre os métodos e a melhor maneira de se levar a efeito a unificação das redes geodésicas européas, citando o exemplo dos Estados Unidos da América e da Rússia Soviética.

O Prof. MARCANTONI da Universidade de Pisa e o Prof. RUNE, trataram de questões técnicas, de métodos e operações.

As questões de métodos geométricos, cálculos, projeções foram também objeto de análise e informações por parte dos congressistas sublinhando-se especialmente a importância de encontrar solução satisfatória para o problema do método de compensação.

## Comandante Brás Dias de Aguiar

Com o desaparecimento do capitão-de-mar-e-guerra, BRÁS DIAS DE AGUIAR, ocorrido em 17 de dezembro do corrente, perde o Brasil um de seus mais dedicados técnicos, em assuntos de fronteiras, cuja vida foi toda pautada no caminho de bem servir ao Brasil, empregando para isto toda a sua capacidade de trabalho e são patriotismo.

Filho do capitão-tenente JOAQUIM JOSÉ DIAS DE AGUIAR e D. AMÉLIA SIQUEIRA DIAS DE AGUIAR, nasceu aos 3 de fevereiro de 1881, no Distrito Federal.

Após realizar os estudos preparatório no Colégio Militar, ingressou na Marinha de Guerra em 1899, graduando-se oficial em 1903.

Dedicou, desde os dias de sua mocidade, ao estudo dos assuntos geográficos especial carinho, chegando a ser

um dos maiores estudiosos das nossas fronteiras, o que lhe valeu exercer por muitos anos o cargo de membro de diversas comissões que tinham por objetivo, demarcar as fronteiras terrestres do Brasil.

Assim é que de agosto de 1910 a dezembro de 1914, trabalhou como ajudante e depois como sub-chefe da Comissão de Limites com a Bolívia, demarcando a fronteira do Acre e Madeira.

De 1920 a 1927, fez parte da Comissão de Limites com o Peru, tomando parte em seguida (1928) na expedição ao Cucuí.

Reformando-se no posto de capitão-de-mar-e-guerra, é nomeado em 6 de agosto de 1929, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites para a região setentrional, compreendendo o

serviço da fronteira com as três Guianas, Peru, Colômbia e Venezuela.

Seus trabalhos de técnico, constantes de relatórios, são valiosos pela sua exatidão e singeleza, revelando no comandante BRÁS DIAS DE AGUIAR, uma das maiores autoridades no assunto de fronteiras do Brasil.

Deve êle êsses conhecimentos preciosos das nossas fronteiras por todos proclamados, à sua tenacidade de bandeirante, estudando *in loco*, levantando cartas, croquis etc., das fronteiras por êle demarcadas. Foi um pesquisador incansável, um batalhador infatigável.

A Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Primeira Divisão, organizada pelo comandante BRÁS DIAS DE AGUIAR, constitui um verdadeiro repositório de informações úteis aos estudiosos da nossa geografia, particularmente no que diz respeito às fronteiras do Brasil.

Em reconhecimento aos seus méritos, foi o comandante BRÁS DIAS DE AGUIAR distinguido com diversas condecorações de países estrangeiros, e fazia parte de várias instituições científicas. Era consultor-técnico do Conselho Nacional de Geografia, Secção XXIX — Limites.

